

17—AO GUARDA MÓR FRANCISCO JOSÉ MACHADO, 1771.

Por carta que recibi de V. M. com data de 25 do corrente vejo as boas disposiçõens e cauttelas com que se tem prevenido para a conservação desse descoberto; o que muito louvo a V. M. esperando do seu bom juízo e prudente discurso todo o acerto na execução das diligencias em que está.

Estimo que os opostos desse descoberto não tenham feito mayor movimento para se avançarem sobre elle como se supunha pelas vulgares noticias que aly correrão e que me participou na sua antecedente. Eu me persuado que nada poderá haver, e que serão historias maquinadas pelos homens daquelle districto, e pelos comandantes das suas Guardas, a fim de nos meterem terror e ver se com medo dezamparavamos o lugar, para nelle se poderem meter muito a sua satisfação, pois não devo persuadirme que o Exmo. Sr. Conde de Valadares lhe passasse Ordens para hum absoluto procedimento, porque devendo amparar e concorrer para o socego publico, e quietação dos Povos das duas Capitánias, he certo que assim o não havia de mandar, nem permitir, mayormente conhecendo a razão que nos assiste, e que todas as minhas diligencias se dirigem ao mesmo fim. Por este respeito devo supor que não haverá movimento mayor que nos perturbe com excesso dentro nos nossos limites, mas quando haja, fico na certesa que estando V. M. encarregado de conservar e defender a nossa posse, tudo saberá reduzir a huma pacifica quietação, sem consentir em cousa alguma que nos prejudique e por isso não tendo mais que lhe recommende, só renovo na sua boa intelligencia as mesmas Ordens com que se acha. Deos guarde a V. M. S. Paulo 9 de Novembro de 1771.—*D. Luiz Antonio de Sousa.*—Sr. Ten^e Guarda mór Francisco José Machado.

18—AO CAPITÃO JOSÉ LEME DA SILVA, 1771.

Fico sciente de tudo o que V. M. me participa nas suas cartas de 5 e 6 do corrente e lhe agradeço muito a boa vontade e prompta satisfação com que se tem portado nas diligencias do Real Serviço, que está auxiliando nesse continente, em que espero da sua honra continue o mesmo modo para que tudo possa felizmente conduzir-se ao fim que dezejo. Es-

